

Zélia retoma contato JORNAL DO BRASIL . para negociar dívida

19 MAI 1990

A ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, retoma a negociação da dívida externa em dois encontros com credores privados em Washington, na segunda-feira, e outros quatro em Nova Iorque, na terça-feira. Zélia se reunirá com os presidentes do Morgan Bank, do Bankers Trust, do Chemical Bank, do Manufacturers Hanover, do Citibank e do Chase Manhattan. A ministra vai defender o pagamento de, no máximo, US\$ 5 bilhões de juros ao ano.

O diretor do Departamento de Assuntos Internacionais do Ministério da Economia, Clodoaldo Huguene, revelou que o governo vai pedir ao Fundo Monetário Internacional (FMI) um empréstimo de US\$ 2 bilhões. Huguene confirmou para a primeira quinzena de junho a vinda ao Brasil de uma missão do Fundo. A expectativa da equipe econômica, disse, é conseguir o empréstimo até setembro.

Segundo Huguene, o governo contará com dois trunfos na visita da missão do Fundo Monetário Internacional, no mês que vem: a apresentação

ao Congresso de um novo orçamento, "que deverá refletir o efeito das medidas econômicas sobre as finanças públicas"; e o início do programa de privatização, coordenado pela Secretaria Nacional de Administração. O diretor da Área Externa do Banco Central, Antônio Cláudio Sochaczewski, previu para o início de 1992 a normalização do pagamento dos serviços da dívida externa.

Zélia viaja amanhã à noite e, na segunda-feira de manhã, faz palestra na 21ª Conferência de Washington do Conselho das Américas, entidade que presidida pelo banqueiro David Rockefeller. A ministra será a única oradora estrangeira numa conferência que contará com a participação do próprio presidente George Bush, além da representante da Casa Branca para assuntos de comércio exterior, Carla Hills, do secretário de Estado, James Baker III, e do presidente do Federal Reserve (Banco Central americano), Alan Greenspan. A ministra tem agendado um café da manhã com Carla Hills.